



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
CAMPUS II – ALAGOINHAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COLEGIADO DE BIOLOGIA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

Código	Componente Curricular	C.H	Semestre Letivo
BIO062	Animais Peçonhentos	45 h	2013.1
Prof.^a Dra. Valdecí dos Santos Doutora em Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte http://www.valdeci.bio.br Alagoinhas – BA, 17 de março de 2013			
EMENTA			
Estuda os principais grupos de animais peçonhentos: importância e ocorrência destes grupos; métodos de estudo; abordagem toxicológica.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar e caracterizar os principais grupos de animais peçonhentos.✓ Conhecer as principais atividades fisiopatológicas dos venenos dos grupos de animais peçonhentos✓ Propiciar condições para execução de atividades de educação ambiental junto a comunidade.✓ Elaborar e executar projetos de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o processo de implantação do Laboratório de Animais Peçonhentos, no <i>Campus II/Alagoinhas</i> da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).			
CONTEÚDOS CONCEITUAIS			
1 Conceitos em Animais Peçonhentos			
✓ Toxicologia, Toxinologia Venenos, Peçonha, Classificação, Principais Grupos.			
2 Filo Cnidaria			
✓ Representantes perigosos; Mecanismos de envenenamento; Toxicidade			
3 Filo Annelida - Mecanismos de ação da peçonha, Sintomatologia			
✓ Classe Polychaeta: Família Amphinomidae			
4 Filo Mollusca - Mecanismos de ação da peçonha, Sintomatologia			
✓ Classe Gastropoda: Família Cnidae: <i>Conus</i> -			
✓ Classe Cephalopoda: Família Octopodidae: <i>Octopus</i>			

5 Filo Arthropoda

- ✓ Classe Arachnida
 - Ordem Araneae – Araneismo:
 - Mecanismos de ação do veneno de *Phoneutria*, *Loxosceles* e *Latrodectus* e, aspectos clínicos do foneutrismo, do loxoscelismo e do latrodectismo.
 - Ordem Scorpiones – Escorpionismo:
 - Mecanismos de ação do veneno de *Tityus bahiensis*, *Tityus serrulatus*, *Tityus stigmurus* e, aspectos clínicos dos acidentes.
- ✓ Classe Insecta - Principais representantes de interesse médico, Mecanismos de ação da peçonha, Sintomatologia
 - Ordem Lepidoptera
 - Ordem Hymenoptera
- ✓ Classe Chilopoda: Scolopendromorphae: *Scolopendra* e *Otostigmus*

II Unidade (15 h)

6 Filo Echinodermata - Mecanismos de envenenamento, Sintomatologia

- ✓ Classe Asteroidea: Família Acanthasteridae: *Acanthaster planci* (Linnaeus, 1758)
- ✓ Classe Echinoidea

7 Filo Chordata

- ✓ Classe Chondrichthyes- Ictismo – Mecanismos de envenenamento
 - Ordem Rajiformes: Famílias Dasyatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Rhinopteridae
 - Ordem Squaliformes: Família Squalidae: *Squalus*
- ✓ Classe Osteichthyes - Ictismo – Mecanismos de envenenamento
 - Ordem Siluriformes: Família Ariidae
 - Ordem Scorpaeniformes: Família Scorpaenidae
 - Ordem Batrachoidiformes: Família Batrachoididae
 - Ordem Perciformes: Família Acanthuridae
 - Ordem Anguilliforme: Família Muraenidae: *Cynnocheilus*
 - Ordem Tetraodontiformes: Família Diodontidae – intoxicação por baiacu (Tetrodotoxina)
- ✓ Classe Amphibia
 - Considerações sobre o veneno dos anfíbios – Ações farmacológicas do veneno.

III Unidade (15 h)

- ✓ Classe Reptilia
 - Ordem Squamata: Subordem Serpentes
 - Ofidismo no Brasil – Serpentes de interesse médico, Fisiopatologia das diferentes peçonhas. Manifestações clínicas e diagnóstico dos acidentes ofídicos – Tratamento – Complicações – Profilaxia.

- Ordem Squamata: Subordem Sauria (Lacertilia)
 - Considerações sobre a Família Holodermatidae: *Heloderma suspectum* e *Heloderma horridum*
- ✓ Classe Aves: Considerações sobre a Família Pachycephalidae
- ✓ Classe Mammalia: Considerações sobre representantes portadores de toxinas de diferentes famílias

METODOLOGIA

- ✓ Exposição dialogada
- ✓ Elaboração de Elaborar e executar projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão que contribuam para o processo de implantação do Laboratório de Animais Peçonhentos, no *Campus II/Alagoinhas* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

AVALIAÇÃO

- ✓ Assiduidade, Pontualidade, Responsabilidade, Motivação para melhoria do processo formativo, Receptividade para mudanças;
- ✓ Domínio teórico dos conteúdos conceituais;
- ✓ Contribuição pessoal durante o curso;
- ✓ Postura teórica-critico-reflexiva no movimento pedagógico;
- ✓ Habilidades de discussão e argumentação nas atividades pedagógicas;
- ✓ Projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão que contribuam para o processo de implantação do Laboratório de Animais Peçonhentos, no *Campus II/Alagoinhas* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Carlos Faria Santos et al. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes ofídicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 1991. 53 p.

BARNES, Robert D. **Zoologia dos invertebrados**. 4 ed. São Paulo: Roca Ltda., 1984. 1179 p.

BRAZIL, Osvaldo Vital. Veneno ofídico neurotóxico. *Rev. Ass. Méd. Brasil*, 26(6): 212-218, jun./1980.

BRAZIL, Osvaldo Vital. Farmacologia do canal de sódio: modo de ação de toxinas. **Ciência e Cultura**, 38(2): 324-328, fev./1986.

BRAZIL, Osvaldo Vital. Sinais e sintomas neurotóxicos do envenenamentos ofídico: ação central e periférica da peçonha das serpentes. **Rev. Ass. Méd. Brasil**, 36(2): 63-65, ABR./JUN. 1990.

BACKUP, Érica Helena. Cuidado: existem aranhas perigosas. **Natureza em revista**, 6: 10-17, Fund. Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1979.

Camargo, João M., STORT, Antonio Carlos. **A abelha (Apis mellifera L.)**. 2 ED. São Paulo: EDART, 1973.

CAMAZINE, Scott. Hymenopteran stings: reactions, mechanisms, and medical treatment. **Bulletin**

Interfases
Formativas

of the USA , Entomological Society of America , 1987. p. 17-20

FRAINHA NETO, Habib. **Acidente hemorrágico por contato com larvas de *Lanomia* (Lepidoptera, Saturnidae)** . Mimeo, s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGÔLO, Antônio Jorge Suzart. **As serpentes dos cacauais do sudeste da Bahia**. Ilhéus: Ed. UESC, 2004. 259 P.

BRAZIL, Tania Kobler, PORTO, Tiago Jordão. **Os escorpiões**. Salvador: EDUFBA, 2010. 84 p. – Disponível em:

http://redevitalparaobrasil.files.wordpress.com/2012/05/brazil_porto_os_escorpic3b5eslivro_2011.pdf. Acesso em: 15 mar. 2013.

CARDOSO, João Luiz Costa; et al. **Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. 2. Ed. São Paulo: Sarvier, 2009. 540 p.

GLASSER, Carmen Moreno et al. Surtos epidêmicos de dermatite causada por mariposas do gênero *Hylesia* (Lepidoptera: Hemileucidae) no Estado de São Paulo, Brasil. In: **Rev. Saúde Pública** [online]. 1993, vol.27, n.3, p. 217-220. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v27n3/11.pdf>>. Acesso em: 1 fev. 2013.

HADDAD JÚNIOR, Vidal. **Animais aquáticos potencialmente perigosos do Brasil: guia médico e biológico**. São Paulo: Roca, 2007. 268 p.

KNYSAK, Irene; MARTINS, Rosana e BERTIM, Carlos R.. Aspectos epidemiológicos de acidentes de lacraias (Scolopendromorphae: Chilopoda) em região urbana de São Paulo, Brasil. **Rev. Saúde Pública** [online]. 1998, vol.32, n.6, pp. 514-518. ISSN 0034-8910. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101998000600003>.

LIRA-DA-SILVA, RM. 2011. **Biota Bahia: acervo impresso e digital dos répteis e aracnídeos da Bahia, Brasil**. Núcleo Regional de Ofiologia de Animais Peçonhentos, Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <http://www.noap.ufba.br/biotabahia>. Acesso em: 15 mar. 2013.

MERCADANTE, Otávio Azevedo [Supervisão-geral Instituto Butantan]; MOURA, Luiz Felipe Heide Aranha [Coordenação Editorial]. **Serpentes ilhoas: em alcatazões e queimada grande**. Tradução Roman Matz, Dylan Rios Matz. São Paulo: Magma Editora Cultural, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA. **Revista Herpetologia Brasileira**. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/herpbras/> Acesso em: 15 mar. 2013.

ALGUNS CENTROS DE ESTUDOS DE ANIMAIS PEÇONHENTOS

Associação dos Conquiliologistas do Brasil - <http://www.conchasbrasil.org.br>
Cx. Postal 15011 - São Paulo - SP CEP 01599-970
(11) 9672-8364E-mail: info@conchasbrasil.org.br

Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da Universidade Estadual Paulista

(CEVAP/UNESP) - <http://www.cevap.org.br/>

Rua José Barbosa de Barros, 1780 - Botucatu - SP

UNESP - Fazenda Experimental Lageado CEP: 18610-307, Tel/Fax: (14) 3814-5555 - 3880-7241 - 3814-5446 - 3880-7108 - Email: cevap@cevap.org.br

Instituto Butantan - <http://www.butantan.gov.br/home/>

Av. Vital Brasil, 1500, Butantã

São Paulo – SP 05503-900

(11) 2627-9300

Instituto Vital Brazil - <http://www.ivb.rj.gov.br/>

Rua Maestro José Botelho, nº64, Vital Brazil - Niterói – RJ

CEP: 24.230.410

Laboratório de Animais Peçonhentos e Herpetologia da Universidade Estadual de Feira de Santana

Coordenadora: Dra. Ilka Biondi

Av. Transnordestina, s/n – Bairro Novo Horizonte – CEP 44036-960 - Feira de Santana, BA – Brasil - (75) 32248237 Ramal: 8237 - Fax: (75) 32248019 - <http://www.uefs.br>

Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA) -

<http://www.noap.ufba.br/>

Coordenadora: Dr^a. Rejane Maria Lira da Silva

Endereço: Rua Barão de Geremoabo, 147 - Campus de Ondina - CEP 40170-290, Salvador – Bahia

Telefone: (71) 3283-6564 | E-mail: noap.bio.ufba@gmail.com

REDE VITAL PARA O BRASIL (Rede Nacional de Informação, Diálogo e Cooperação Acerca dos Animais Peçonhentos) - <http://redevitalparaobrasil.wordpress.com/>



Interfaces
Formativas